



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



Ata da reunião extraordinária do Conselho de Coordenação do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, realizada no décimo primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezenove, na sala 102 do Instituto de Economia, *campus* da Praia Vermelha, às quinze horas e quinze minutos, sob a presidência do Decano do CCJE, Prof. Flávio Alves Martins, com a presença dos Conselheiros **Efetivos**: Prof. Antonio Licha (Vice-Decano), Prof. David Kupfer (IE), Profa Eliane Ribeiro (FACC), Prof. Leonardo Valente (IRID), Profa Ana Cristina Reif (IE), Paulo Cesar Lopes (FACC), Daniel Conceição (IPPUR), Flavio Combat (IRID), Francisco Eduardo Ascenso (Decania), Gabriel Guimarães (FND). **Suplentes**: Prof. Edwin Muñoz Gaviria, em substituição ao prof. Orlando Alves (IPPUR), Profa Kone Cesario, em substituição ao prof. Carlos Bolonha (FND). **Convidados**: Prof.<sup>a</sup> Sandra Becker (IRID), Prof. Hélios Malebranche (CEG), Prof. André Bufoni (CCJE), Waldelice Souza (CCJE), Alessandra Monteiro (CCJE) e Vinícius Fernandes (CCJE), Luiz Claudio Gomes (CCJE) e Antonio Jose Barbosa (FACC). O Decano iniciou a sessão agradecendo a presença de todos e passou aos **INFORMES**. 1 - esclareceu que a reunião extraordinária foi convocada pelas seguintes razões: para o cumprimento do calendário do CEG referente aos pedidos de professor substituto, mas que, com os problemas da intensa chuva no Rio de Janeiro nos últimos dias, o prazo foi adiado para 16 de abril e para que a reunião ordinária não fique muito extensa. 2 – informou que na próxima reunião ordinária, que será na FND às 13h30, no dia 25 de abril, este Conselho receberá os professores Denise Pires de Carvalho e Carlos Frederico Leão Rocha, vencedores da pesquisa para Reitoria. 3 – convidou, em nome da Coordenação de atividades culturais do CCJE, para o primeiro encontro de discussão da cultura no CCJE, o Parangolé da Cultura, que ocorrerá no dia 16 de abril, às 15h30; e que a coordenação tem diversos projetos interessantes, dentre eles a divulgação de poesia e música nos ônibus que fazem o trajeto Praia Vermelha – Cidade Universitária. 4 – solicitou aos que são dos colegiados superiores para que compareçam no dia 30 de abril à reunião do Colégio Eleitoral para a Reitoria. 5 – informou que houve reunião entre as Decanias do CFCH e CCJE com o ETU, DIRAC, Subprefeitura do *campus* da Praia Vermelha e Fundo Verde para tratar de assuntos da Praia Vermelha e do Palácio Universitário. Dentre os assuntos de maior destaque são os de acessibilidade no Palácio, a sua subestação elétrica e a questão dos vazamentos com as chuvas. Esclarece que o ETU, após as chuvas de segunda à noite, fez uma vistoria indo a algumas salas, mas sem acesso a todas por estarem trancadas. A Decania aguarda o laudo. Na ocasião da reunião, o ETU apresentou um projeto de restauração da ala central do Palácio que contempla a saída do IE, da Faculdade de Educação e da Biblioteca do CCJE. Ao fim da reunião, posição conjunta de não reconhecimento do projeto, bem como pelo entendimento de desperdício de tempo, recursos, ausência de consulta ao corpo social e colegiados. Prof. Flávio Martins informa que levará o assunto ao CSCE e, por essa razão, o ETU não estará presente na reunião do Conselho até que se esclareçam as circunstâncias desse projeto apresentado. 6 – Profa. Sandra Becker informa que já está divulgado o Edital SIAC, alerta para o cadastramento dos docentes e pede ao Conselho que aprove três nomes para organização/coordenação da SIAC no âmbito do CCJE, indicando o Prof. Danilo da FACC. O Prof. Flávio Martins sugere que sejam tirados os outros dois nomes, um da FND e outro do IPPUR, pois assim teriam representantes de diferentes polos, cobrindo todo o CCJE. 7 – O Prof. Flávio Martins informa que saiu o resultado dos pedidos de bolsas PIBIAC (PR1) e que a Prof<sup>a</sup> Maria Malta, Pró-reitora de extensão, na última reunião do CONSUNI, disse que o SiGProj será desativado; a Prof<sup>a</sup> Sandra Becker esclarece, então, que a UFRJ teria que pagar cerca de oito mil reais para a manutenção do sistema à UFMS e que a instituição preferiu migrar todas as informações para o SIGA. Após discussão e sanadas as dúvidas, Prof. Flávio Martins sugeriu à Profa. Sandra Becker que a PR5 enviasse um comunicado formal às unidades para esclarecimentos da situação e possíveis impactos. Prof<sup>a</sup>. Sandra Becker reforça a importância do comparecimento dos coordenadores às plenárias e o Decano solicita que, a cada início de reunião os conselheiros tragam notícias do que está sendo discutido nas reuniões dos



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



diferentes colegiados superiores. Passando-se à ordem do dia, no ponto **1) Homologação dos pedidos de professores substitutos recebidos das Unidades para encaminhamento ao CEG**, o Prof. Flávio Martins propõe Parecer favorável a todos os pedidos que chegaram de nossas Unidades, quais sejam: processos nºs 23079.014054/2019-62 (IPPUR), 23079.013282/2019-15 (FND), 23079.013294/2019-40 (FND), 23079.013297/2019-83 (FND), 23079.013300/2019-69 (FND), 23079.014113/2019-01 (FACC), 23079.014112/2019-58 (FACC), 23079.014092/2019-15 (FACC) e 23079.014166/2019-13 (IRID). Em votação, todos foram APROVADOS POR UNANIMIDADE e serão encaminhados à Câmara Docente do CEG para apreciação. Ponto **2) Avaliação no estágio probatório docente, Resolução CONSUNI 09/2018**. Foi explicado pela Decano que a Resolução CONSUNI 9/2018, que trata do estágio probatório docente, indica no seu artigo dez que os Conselhos de Coordenação dos Centros deverão estabelecer distribuição de pontos às categorias previstas nos artigos 8º e 12 dessa mesma Resolução. Por isso, é necessário o Conselho atribuir quanto valerá cada um dos cinco Grupos de Avaliação. Após discussão, a proposta em votação foi APROVADA POR MAIORIA, com voto contrário da Profª. Kone Cesário, Vice-Diretora da FND. A tabela com a pontuação encontra-se ao fim desta Ata e será mandado publicar a Resolução 01/2019 deste Conselho de Coordenação, a fim de divulgar o que foi regulamentado nesta matéria. Passa-se ao ponto **3) Projetos de comunicação viária da PV, identificação numeral dos acessos/portas do Palácio Universitário e de nova área de convivência na PV (apresentado pela Prefeitura Universitária)**. Para apresentar e explicar esses projetos, o Decano convidou o Prefeito da UFRJ, Eng. Paulo Mario e o Subprefeito do *campus* da Praia Vermelha, Eng. Zenildo Oliveira, que passou a explicar que há três projetos em andamento em conjunto com as Decanias do CCJE e do CFCH e que tratam da sinalização viária no *campus*, da numeração dos acessos ao Palácio Universitário e do espaço de convivência. Antes da apresentação, o Prof. David Kupfer pede a palavra e solicita esclarecimento acerca do ocorrido na última quinta-feira, quanto a um protesto de alunos. Zenildo Oliveira informou que a vigilância interceptou um caminhão de fornecimento de gelo que iria descarregar no DCE. Mesmo não sendo permitida a entrada no *campus* e a descarga da mercadoria, o caminhão deu a volta e descarregou o gelo pelo portão da Avenida Pasteur. O evento proposto pelos estudantes não foi autorizado pela Subprefeitura do *campus* da Praia Vermelha, por razões de segurança. Entretanto, mesmo assim, os estudantes realizaram o evento. A subprefeitura esclarece que não autoriza festas no *campus* e que a DISEG só atua em caso de depredação de patrimônio. Deu-se início, então, à apresentação do projeto de sinalização do *campus* da Praia Vermelha. Informou-se a existência de um projeto de 2007, interrompido, e que necessitaria de atualização. Entretanto, o projeto consiste em placas de identificação dos prédios, placas direcionais para os prédios; nomes das ruas; placas de sinalização normativa; painel para indicação de eventos e postes para instalação de material de divulgação de eventos de grande porte. Aproveita para esclarecer que lombadas foram instaladas no *campus* para coibir alta velocidade dos carros e motos. Profª Kone Cesário pergunta se, quanto à sinalização, houve contato com a DIRAC e Zenildo Oliveira esclarece que, como o projeto é de 2007, deverá ser atualizado e a DIRAC será chamada a opinar. A segunda apresentação consistiu no projeto do espaço de convivência que saiu da necessidade dos alunos terem um local para alimentação. A Subprefeitura, em conjunto com as Decanias CCJE e CFCH instalará dez mesas e bancos para seis lugares cada, no espaço próximo à entrada da Lauro Muller. Além disso instalará tanques para lavagem das mãos e materiais. Não houve orçamento para confecção do piso definitivo ainda. As Decanias arcarão com a cobertura do espaço, proposta em estrutura de lona devido ao menor custo de manutenção. Prof. Flávio Martins acrescenta a necessidade de lixeiras no local. Prof. Antonio Licha pergunta a previsão de instalação e Zenildo Oliveira informa que até o início do mês de maio as instalações devem estar concluídas, salvo algum imprevisto. A Profª Kone Cesário comenta sobre painéis eletrônicos gratuitos de empresas e o Prefeito Paulo Mário explica que qualquer ente privado precisa estar devidamente licitado para uso do espaço do *campus*. Zenildo Oliveira inicia a apresentação da



# Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



terceira proposta que se refere à identificação dos acessos ao Palácio Universitário. Consiste em numerar, em sentido horário, a partir da entrada principal (*Atrium*), localizada na Avenida Pasteur. Prof. David Kupfer sugere que os portões do campus também sejam identificados sugerindo letras para os portões e números para as entradas/acessos do Palácio. O Conselho agradece as informações da Prefeitura e passa ao ponto **4) Relatório de Acessibilidade no CCJE (apresentação pela DIRAC)**. A Prof<sup>a</sup> Cláudia Martins, diretora-adjunta e representante da DIRAC, esclareceu aos conselheiros que a acessibilidade na UFRJ não é plena. Relata que a universidade é muito grande e que a acessibilidade precisa ser uma preocupação constante dos dirigentes. Citou o aumento do ingresso de alunos com diversas deficiências e a política de acessibilidade apresentada ao reitor. Disse ser importante o ingresso do estudante no ensino superior, mas a grande preocupação e atenção está na sua permanência, que precisará da aquisição de equipamentos, melhoria de acessos e muitas outras intervenções. Informa o contato da DIRAC: [dirac@reitoria.ufrj.br](mailto:dirac@reitoria.ufrj.br). Passa a palavra ao servidor Ricardo que faz uma apresentação sobre acessibilidade no Palácio Universitário. Registra que todos os acessos são por escadas, inviabilizando a inclusão do cadeirante. A circulação nos corredores é ruim, com baixa iluminação, sem piso tátil e não há informações em braille ou pessoal para prestar informações. O elevador não está nas dimensões exigidas pelas normas. O Prof. Antonio José se manifesta mencionando que na colação de grau ocorrida na última semana, uma mãe, cadeirante, não conseguiu chegar para a formatura da filha se não carregada pelos parentes. A Prof<sup>a</sup> Kone Cesário informou que o que ajudou a FND nesse processo de acessibilidade foi a coleta de depoimentos de pessoas com deficiência e seus parentes, que levou ao IPHAN para promover as demandas necessárias naquela unidade. O técnico Francisco Ascenso relata que a questão do elevador é de difícil solução, pois não há como alterar o espaço da caixa do elevador sendo o prédio tombado. A apresentação continua e informa-se que as salas de aula do Palácio não possuem mesas para cadeirantes. Prof. David Kupfer pede questão de ordem e esclarece que os alunos cadeirantes têm aulas no pavilhão de salas (aulário) e que lá existem mesas para os cadeirantes. A alocação das disciplinas é feita em função dos alunos com deficiência para que não sejam impedidos de assistirem as aulas. Ricardo retoma a apresentação reportando a questão de tablados em salas de aulas e banheiros não acessíveis. A Prof<sup>a</sup> Cláudia Martins orienta que os editais e projetos devem prever a questão de acessibilidade e que a DIRAC pode contribuir. Encerrada a apresentação, Prof. Flávio Martins pede para que o arquivo da apresentação seja compartilhado por e-mail e que a DIRAC em breve apresente um diagnóstico de todo o CCJE e não somente do Palácio Universitário, pois o Centro possui unidades em diferentes *campi*. Esclarece que as questões de acessibilidade na FND não são de responsabilidade do IPHAN e sim do INEPAC. Os conselheiros conversam e refletem acerca de ações em acessibilidade e pedem pleno apoio da DIRAC que informa estar à disposição para o que for necessário. Nada mais havendo a tratar, o Decano agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a sessão às dezessete horas e vinte minutos. E, para constar, eu Alessandra Monteiro lavrei a presente ata que segue por mim assinada e pelo Decano do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da UFRJ, Prof. Flávio Alves Martins. Decania do CCJE, onze de abril de dois mil e dezenove.

Alessandra Monteiro

Siape: 2288928

Flávio Alves Martins

Siape: 2174912

Decano do CCJE

### TABELA DE PONTOS PARA ESTÁGIO PROBATÓRIO

Em cumprimento ao artigo 10 da Resolução CONSUNI 9/2018



**Universidade Federal do Rio de Janeiro**  
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas



<b>GRUPOS</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>INTERVALO DE PONTOS</b>	<b>PONTUAÇÃO APROVADA</b>
<b>I</b>	Atividades de ensino	40 a 60	<b>60</b>
<b>II</b>	Pesquisa e Produção Intelectual	40 a 60	<b>40</b>
<b>III</b>	Extensão	40 a 60	<b>60</b>
<b>IV</b>	Gestão e Representação	20 a 30	<b>20</b>
<b>V</b>	Qualificação e outros	15 a 20	<b>15</b>
<b>TOTAL</b>			<b>195</b>